

HEITOR DA COSTA PINTO MARBACK

(27/07/1910 – 03/07/1988)



PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

Nasceu na Freguesia da Penha, Salvador, em 27 de julho de 1910, filho de D. Ana Meireles da Costa Pinto Marback e do Bacharel Heitor Lassance Marback. Foi Aspirante a Interno de Clínica Oftalmológica em 1931 e Interno de 1932 até início de novembro de 1934, no Hospital Santa Izabel da Santa Casa, que era o hospital-escola da Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB). Diplomou-se em 08 de dezembro de 1934, 118ª turma, pela FAMEB (TAVARES-NETO, 2008).

A sua carreira docente começou em 1938, quando se tornou Assistente de ensino da Clínica Oftalmológica. Docente Livre em 1939 com a tese “Sobre a Radiologia do Canal Óptico”. Com a ida do prof. João Cesário de Andrade para exercer cargo público no Ministério da Educação e Cultura, em 1949, passou a ocupar o cargo de professor Catedrático Interino até 1953.

Para acompanhar os avanços oftalmológicos clínicos e cirúrgicos na Europa e EUA, o Prof. Heitor Marback passou um período de treinamento como “Fellow” no *Wilmer Ophthalmological Institute* da *Johns Hopkins University*. Ele obteve bolsa patrocinada pela Fundação Kellog. Ao chegar, introduziu no serviço, ainda do Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, o uso rotineiro de aventais cirúrgicos, gorros, máscaras e luvas estéreis. Houve muita resistência, sobretudo para com as luvas, que “tinham a má fama de retirar o tato comprometendo as habilidades do cirurgião oftalmologista” (MARBACK, RL, 2007, p.225). Em 1949, retornou em novo estágio de seis meses ao Instituto Oftalmológico Wilmer. Esteve também no Instituto de Oftalmologia em Londres e no Instituto *Barraquer* em Barcelona, na Espanha.

Em 1953, o Serviço da Clínica Oftalmológica foi transferido para o novo Hospital das Clínicas, depois nomeado Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, que tinha sido inaugurado em 1949. A partir de então, o HC, depois HUPES, passou a ser um centro de ensino para alunos de graduação e treinamento para futuros especialistas. O serviço era bem equipado, com uma equipe de enfermagem excelente e eram realizadas as mais importantes cirurgias oftalmológicas como a de catarata, glaucoma, órbito-palpebrais, descolamento de retina e até mesmo transplante de córnea (MARBACK, RL, 2007).

Em 1954, tornou-se Professor Catedrático de Clínica Oftalmológica da FAMEB, defendendo a tese “Lesões Oculares de Leishmaniose Tegumentar Americana”. Nos anos sessenta foi organizada a Residência Médica em Oftalmologia no HUPES, substituindo o estágio pós-formatura e, em 1980, antes da aposentadoria o Prof. Heitor e sua equipe conseguiram o reconhecimento do Curso de Especialização de Oftalmologia como Curso de Pós-Graduação “senso lato” pela UFBA. O curso veio a ser credenciado também pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Um estímulo a mais ao Prof. Heitor foi quando testemunhou, a partir de 1963, a presença de um aluno interessado, o seu filho Roberto Lorens Marback, que mais tarde faria a mesma especialidade e seguiria a carreira docente com a mesma paixão e competência. Roberto Marback é um exemplar: formou quadros, estimulou os jovens professores a buscar o aperfeiçoamento em outros centros, como ele tinha feito. Este memorialista praticamente não conheceu o mestre Heitor, mas vem convivendo estes últimos dez anos com o Prof. Roberto e dá o testemunho da seriedade e compromisso com a universidade e a faculdade, em particular. Eis o testemunho de Roberto Marback sobre o professor e pai: “Os grandes méritos do Professor Heitor Marback certamente foram a educação ao lado do valor científico, capacidade de organização, assiduidade, pontualidade, cumprimento dos deveres do seu cargo e capacidade de apaziguar ânimos, colocando acima de tudo os interesses do curso de Oftalmologia” (MARBACK RL, 2007, p. 225).

Seu colega, Prof. Renato Tourinho Dantas, destaca em Heitor Marback características de seu caráter, pois “sendo absolutamente infenso ao elogio fácil e à subserviência esfuziante possuía a autoridade do exemplo pela correção de atitudes” (DANTAS, 1987, p. 164). Para além da Medicina, tinha pendor à literatura e amor à natureza, “que extravasava no seu cuidado com os jardins e acendrado amor às suas orquídeas” (*Ibidem*).

O Prof. Heitor Marback se aposentou compulsoriamente ao completar setenta anos, em 1980. Recebeu a maior homenagem da Faculdade ao ter seu nome aprovado como Professor Emérito da FAMEB. A Congregação, em julho de 1980, propôs ao Conselho Universitário que fosse concedido esse título “parâmetro honroso de honestidade, liderança, cultura, educação e bom senso, não só no exercício das inúmeras funções administrativas e didáticas que lhe foram confiadas, como, principalmente, no convívio diário com os seus colegas, discípulos e colaboradores, dos mais graduados aos mais humildes”. Com o título de professor emérito, finaliza a indicação, ele “voltará ao nosso convívio, para servir de exemplo e paradigma a todos nós” (apud DANTAS, 1987). A solenidade foi realizada em 09 de dezembro de 1984.

Além das duas obras já citadas (ver referências abaixo), são do mestre os seguintes trabalhos: *Membrana pupilar persistente, Tuberculose Ocular, Anidria Congênita, Estudos de Semiologia óptica, Sobre Glaucoma Crônico, Manifestações Oculares da Miastenia Gravis, Cisto Espontâneo da Íris, Vitamina C e K em Oftalmologia* e inúmeros outros (DANTAS, 1987).

O seu encantamento se deu em Salvador, no dia 03 de julho de 1988.

Teses do autor citadas:

MARBACK, Heitor. *Sobre a Radiologia do Canal Óptico* [Tese de Livre Docência]. Salvador: Faculdade de Medicina da Bahia, 1939.

MARBACK, Heitor. *Lesões Oculares de Leishmaniose Tegumentar Americana*. [Tese do Concurso de Cátedra para a Clínica Oftalmológica]. Salvador: Faculdade de Medicina da Bahia, 1954.

Referências

DANTAS, Renato Tourinho. Heitor da Costa Pinto Marback. *Anais da Academia de Medicina da Bahia*, Salvador, v. 7, p.161-164, julho de 1987.

MARBACK, Roberto Lorens. História da Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA (1884-2007). *Gazeta Médica da Bahia*, v. 77, n.2, p. 223-228, Jul.-Dez. 2007.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008. 331p.